

# **SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA**

**72.ª SESSÃO, 2-1-1941.**

## **1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, Janeiro de 1941.**

Terminada a leitura do balancete apresentado pelo Tezoureiro da Sociedade, fez uso da palavra o Dr. ENEAS DE CARVALHO AGUIAR, que pronunciou o seguinte discurso:

"Prezados Colegas,

Ao passarmos à nova Diretoria a direção desta Sociedade, desejamos agradecer aos nossos companheiros de trabalho o apoio que nos prestaram durante a nossa gestão.

Sobrecarregados pelo intenso labor, quer fisico, quer mental, que nos exige o cargo de Diretor de uma das mais complexas repartições publicas do Estado, o Serviço Social de Menores, que se achava quando assumimos a sua direção, completamente desorganizada, pouco ou nada pudemos fazer em beneficio da Sociedade Paulista de Leprologia.

Estamos certos que a nova Diretoria, à frente da qual se acha o Dr. HUMBERTO CERRUTI, um dos mais competentes dermatologistas de S. Paulo e do Brasil, profundo conhecedor de todas os assuntos referentes à lepra, muito poderá beneficiar esta Sociedade que congrega no seu seio um grupo de medicos idealistas, competentes e dedicados que procura solução para um dos mais dificeis problemas da Saúde Publica Paulista: a extinção da lepra em nossa Terra.

Aos Drs. Francisco de Sales Gomes Junior e Nelson de Souza Campos, que sempre nos prestigiaram, os nossos agradecimentos.

A nova Diretoria as nossas felicitações e votos para que grandes coisas sejam realizadas no decorrer do seu mandato".

A seguir, o Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, deu posse a nova Diretoria, sendo que a mesa constituída por ele, pelo Secretario Geral Dr. H. Cerruti e Secretario ad-hoc Dr. A. Rotberg, passou a ser formada pelos Drs. H. Cerruti como presidente. Fernando Lecheren Alayon, secretario geral e A. Rotberg, secretario ad-hoc.

Ao iniciarem os trabalhos da nova mesa o Sr. Presidente Dr. Humberto Cerruti, pronunciou a seguinte oração:

"Prezados Colegas,

Quiz a vossa benevolencia, que o alto cargo de Presidente desta entidade scientifica, que é a Sociedade Paulista de Leprologia, viesse recair em nossas mãos.

Reconhecemos quão honrosa é para nós esta investidura e bem compreendeis o quanto vos agradecemos. E' o que agora fazemos e fazemo-lo em nosso nome, e dos nossos companheiros de Diretoria.

Se porem, o cargo é sobejamente honroso, não é menos verdade que tambem o seja em trabalho, e assim compreendendo-o queremos assegurar-vos a melhor boa vontade que nos anima, para ver coroada de exito a passagem da Diretoria atual, por esta Casa de Estudos.

Principalmente de estudos é a nobre finalidade que nos nortes e como trata-se de bem coletivo, esperamos de cada um de vós, a preciosa colaboração, afim de que possamos assinalar, ser 1941, ano fecundo em produção e trabalho. Tão

fecundo como foram os das Diretorias que nos precederam, em especial modo, a que agora finda o seu mandato, dirigida pela invulgar capacidade do amigo e colega Eneas de Carvalho Aguiar, com quem tivemos a feliz oportunidade de colaborar.

Todos os pais e mestres, fazem com que seus filhos e discípulos sejam, ou possam ser melhores e mais felizes do que eles próprios.

Todos os Diretores e Presidentes de Sociedade almejam mandatos melhores e mais felizes do que os de seus predecessores.

O mesmo não podemos almejar em relação à Sociedade Paulista de Leprologia, porquanto tão completa é ela em todas as suas finalidades, que praticamente nada resta a fazer.

Trilharemos pois, no que encontramos, seguiremos as pegadas dos que já tudo fizeram.

Se isto conseguirmos, achamos que a nossa missão está completada e sentiremos-nos felizes.

Confiamos pois, e temos certeza plena que nós nos compreenderemos inteiramente, dentro dos Princípios científicos e sociais e a cada um de vós estendemos a dextra, em nome da Diretoria empossada, como alta prova de lealdade, estima e respeito.

A seguir faz a entrega dos diplomas aos membros da casa, eleitos socios honorários, a saber: Dr. FRANCISCO DE SALES GOMES JUNIOR, eleito em 21-9-1933; Prof. ADOLFO LINDEMBERG, Prof. ABILIO MARTINS DE CASTRO. Prof. EDUARDO RABELLO, Prof. JOAO DE AGUIAR PUPO, Prof. NICOLAU ROSSETI, eleitos na mesma data. Dr. SALOMON SCHUJMAN, em 21-11-1936; Prof. JOSE' M. M. FERNANDEZ, em 4-2-1939; Profs. MARIO ARTOM e WALTER BUNGELER, em 10-8-1940.

Antes que o sr. Presidente procedesse a entrega dos diplomas, o secretario geral, Dr. Fernando Lecheren Alayon, pronunciou em nome da Casa, o seguinte discurso, dirigindo-se aos titulares presentes, isto é, aos Drs. Francisco de Salles Gomes Junior Prof. João de Aguiar Pupo, Walter Bungeler e Mário Artom:

"Exmos Senhores Sales Gomes Junior, João de Aguiar Pupo, Walter Bungeler e Mario Artom,

Dirigindo-vos esta saudação em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, cumpro honrosa incumbencia e sinto-me, não obstante a pobreza do estilo e da forma, inteiramente a vontade nesta assembléa. E' porque conto com vossa amizade e bem sei que ela enfeitará minha palavra despida de beleza, bem como ha de descobrir ai o traço da sinceridade que me anima.

Conferindo-vos o titulo de socio honorario quiz a Sociedade Paulista de Leprologia como que dar publico testemunho da divida de gratidão contraída convosco pelos inumeros serviços prestados a higiene ao ensino das ciências medicas, à indagação científica em nosso meio e em particular, à solução de problemas que dizem respeito à lepra. Quiz a Sociedade Paulista de Leprologia documentar o seu reconhecimento aqueles cuja colaboração tem sido da mais alta valia, àqueles cujo trabalho tem constituído o mais expressivo esteio de sua vida social.

Em ocasiões como esta é costume historiar-se a vida dos homenageados coma que justificando a honraria que se lhes confere. Ainda que no caso presente isso seja superfluo, pois que a vossa obra é de dominio de todos, já nos inspira o mais fundo respeito e admiração já vale como exemplo dos mais nobilitantes, não posso furtar-me ao prazer de rememorar, ainda que rapidamente, os traços essenciais da digna e util, existência de cada um de vós, mormente no que se prende à atividade desempenhada em torno do estudo e combate ao mal de Hansen

A minha tarefa será facil. Dificil é dizer muito de quem fez pouco, facil se torna dizer pouco do muito que tendes feito.

Sr. Dr. SALES GOMES JUNIOR: O que São Paulo deve à vossa destacada atuação de higienista e administrador representa tal soma de serviços, que a poucos é dado o privilegio de realizar mesmo quando de posse de dotes excepcionais. Desde o inicio da vossa carreira saístes vencedor frente às mais dificeis incumbencias. A vossa contribuição no setor da Saúde Publica, saneando cidades das mais prosperas da Interior do Estado, cujo progresso estava ameaçado de paralisação em virtude das epidemias de peste, variola e impaludismo que então grassavam e que soubestes combater galhardamente, bastaria por si só para vos outorgar o direito de receber legitimamente o mais alto galhardão. Na Inspetoria de Profilaxia de Molestias Infeciosas, na Diretoria Geral do Serviço Sanitario, na Presidencia da Comissão de Assistencia Social, fostes sempre o homem de ação pronta e decidida, o administrador energico e ameno, o lutador incansavel. O destino reservara-vos, porem, tarefa mais ardua, como que pondo à prova a capacidade de trabalho e organização, a probidade, a cultura já suficientemente demonstradas. Postes levado a cuidar da lepra, que como flagelo terrivel assoberbava a população de nosso Estado, sendo de todos nós a lembrança dos tristes dias em que pelas ruas da Capital perambulavam desamparados os enfermos, agravando pelo contagio inevitavel a endemia, já bastante grave, dos centros densamente populosos. Coincidindo vossa comissão na Inspetoria da Lepra com a epoca em que o Governo em boa hora passava a aperceber-se da gravidade e magnitude do problema da profilaxia do mal de Hansen, soubestes com inaudito arrojo atacar de frente o problema. Qual o resultado dessa campanha não é preciso eu vos diga. O Serviço de Profilaxia da Lepra do Estado de S. Paulo pela sua superior organização e eficiencia se impoz à admiração do mundo. E, mantido com o carinho com que vem sendo tratado, longe não estará o dia em que veremos nossa população liberta de tão grave perigo.

Digna de nota em vossa existencia, sr. Dr. Salles Gomes Jr. foi a isenção de animo com que vos houvestes em todas as lutas travadas e o carater impessoal que soubestes imprimir a todas as vossas realizações. Quindado pelo vosso valor aos mais altos postos da administração estadual conseguistes manter-vos alheio e indifferente às seduções da política. Ou melhor, fizestes politica, que não visava pessoas, grupos ou partidos; vossa politica foi a da boa administração, tendo em vista o constante progresso do D. P. L.. Assim grangeastes admiração e respeito dos diversos governantes e a vossa magnifica obra ponde avançar sem conhecer entraves ou soluções de continuidade. Depois de 30 anos de constante e proficuo labor, tendo durante todo esse prazo gozado ferias uma unica vez, quando outros colocados nas mesmas circunstancias desejariam apenas repouso justo e merecido, a confiança do atual governo honrou o artifice de tantos feitos com mais uma importante missão, colocando-o na Direção Geral do Serviço de Assistencia Social, mais uma vez recebendo a coletividade os beneficios de tanta experiencia e saber. Sabemos que apesar do vosso afastamento temporario do Serviço da Lepra este ainda recebe a sombra protetora projetada pelo grande lutador que, à distancia, vela por seus altos destinos.

Sr. Prof. AGUIAR PUPO: Todos sabemos que é obra vossa o arcabouço que sustenta o atual Serviço de Lepra. Nos 3 anos e meio que ocupastes a Inspetoria, de 1927 a 1931, tomastes medidas do mais elevado alcance para a profilaxia do mal. Data da vossa Diretoria a criação das seis primeiras inspetorias regionais. Conquistes incutir nos jovens que eram os vossos colaboradores imediatos acendrado amor ao estudo da lepra e, em pouco, deles fizestes leprologos iminentes. Ha questão de poucos dias, teve o Dr. Sales Gomes Junior oportunidade de declarar, em discurso proferido por ocasião da homenagem prestada a um de vossos discipulos — o Dr. Nelson de Souza Campos, que

sem o auxilio dos elementos que legastes ao Serviço não lhe teria sido possível realizar o que tem feito. Estas palavras pela sua origem constituem a meu ver a mais justa e expressiva homenagem que poderiei receber. O interesse pela lepra vós o demonstrastes desde o inicio de vossa carreira medica ao defender tese de doutoramento sobre a histologia da pele leprosa, tese essa aprovada com grande distincção pela Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Desde então estudastes sempre com especial carinho a lepra, tendo publicado valiosas contribuições ao estudo de sua clinica, patologia e profilaxia. Esta Casa tem sido honrada com vossa presença e aqui tendes, mais de uma vez, feito ouvir vossa douta palavra, prodigalizando-nos valiosos ensinamentos. Na Faculdade de Medicina, a qual votais particular dedicação, tendes ensinado com brilho invulgar terapeutica e dermatologia a varias gerações de estudantes, muitos dos quais hoje occupam lugar de destaque no S.P.L. e exercem proficentemente sua tarefa em virtude de lições por vós outrora ministradas. A benefica influencia que o vosso espirito culto tem exercido sobre o ensino medico em nosso meio é das mais notorias. Na direção da Faculdade de Medicina, no Conselho Administrativo e na Catedra tendes demonstrado o poder de vossa inteligencia, de vossa cultura, de vossa honestidade e de vossa dedicação à ciencia e arte medicas.

Sr. Prof. WALTER BUNGELER: Honrado com a possibilidade de trabalhar e privar convosco desde vossa chegada ao nosso pais em 1936, pude, sr. professor, acompanhar de perto a trajetoria luminosa de vossa passagem em nosso meio. Aqui chegado, de maneira extraordinariamente rapida conseguistes aprender a nossa lingua, tão diferente da vossa, a ponto de seis mezes mais tarde na Escola Paulista de Medicina proferirdes as vossas lições sobre anatomia patologica em portuguez de otima pronuncia e estilo fluente. A amenidade no trato, a solida cultura, o interesse sempre demonstrado pelas investigações, por um lado, a logica do vosso raciocinio e a clareza de exposição que ornamentam a figura de grande didata que sois, por outro, conquistaram de assalto o meio paulistano. As vossas aulas e, principalmente, as demonstrações anatomicas das terças feiras no anfiteatro da Escola Paulista de Medicina passaram a ser frequentadas por numero cada vez maior de alunos, medicos e até professores de medicina. O vosso laboratorio hospeda medicos de outros Estados, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Lecionais em varios cursos de aperfeiçoamento e grande é o numero de profissionais que tem recebido e ainda recebe de vós as luzes esclarecedoras da patologia. Ao lado de intensa atividade didatica encetastes, dentro das possibilidades do ambiente, uma serie e pesquisas das mais interessantes, cujos resultados vem sendo publicados em revistas nacionais e estrangeiras, quasi sempre em colaboração com os vossos discipulos. Aos vossos colaboradores imediatos, tendes auxiliado de maneira verdadeiramente paternal. Vindo em socorro nas multiplas dificuldades que surgem a todo momento, sempre tivestes uma palavra de encourajamento ou um conselho que lhes permitem achar a rota segura. Pondo em primeiro lugar a verdade scientifica, tendes por vezes magoado involuntariamente a certas pessoas de exagerada susceptibilidade, ao refutar cabalmente pontos de vista ou interpretações erroneas esposadas pelas mesmas. Conservando-vos porem, num terreno de grande elevação e subtraida a polemica inventivas de ordem pessoal, vossa conduta tem sido com o tempo devidamente apreciada e aos poucos, os que se tem agastado compreenderam o alto interesse que vos levam a discutir qualquer assunto, fazendo-vos por fim justiça. As nossas associações scientificas tem recebido frequentemente vossa visita onde tendes comparecido afim de apresentar o resultado de vossos trabalho, sentindo-se esta Casa sobremodo honrada por ter abrigado tantas vezes vossa illustre pessoa. Na chefia da secção de Anatomia Patologia do S.P.L. tendes realizado trabalhos da maior importancia sobre as reações alergicas na lepra e sobre a lepra visceral. Ahi tendes desempenhado com o maior interesse e dedicação as vossas atribuições, atendendo com solicitude os que vos tem

procurado. Dignos dos mais sinceros encomios tem sido os esforços desenvolvidos por vós afim de estreitar os laços culturais e de amizade que existem entre o Brasil e a Alemanha. Por vossa indicação e a convite do governo do Reich inumeros medicos brasileiros tem visitado o vosso paiz ali encontrando a oportunidade nas grandes clinicas e institutos teutos, orgulho que são da lenda mundial. Por outro lado, a convite vosso, grandes nomes da medicina germanica e jovens medicos alemães tem vindo ao Brasil, o que por certa muito tem contrtribuido para tornar mais conhecido o nosso belo e progressista paiz e para intensificar o intercambio cultural, que gera e fortalece a amizade entre nações, e do qual os dois países poderão colher farta mece de beneficios reciprocos.

Quanto o vosso interesse se tem dedicado a elevação do nosso nivel cultural bem diz o que tendes escrito visando o aperfeiçoamento dos metodos de ensino medico em voga entre nós. Basta se leiam os vossos trabalhos: Escola morfológica ou funcional como base da formação medica, inserto nos Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e o memorial apresentado à Faculdade de Medicina — Em que base se poderá fazer uma futura reforma do ensino medico.

Sr. Prof. MARIO ARTOM: Não me é possível, sem me alongar demasiado, tentar siquer esboçar ligeiro retrospecto do que tem sido vossa atividade como medico, professor e cientista. A simples enumeração de vossos titulos basta para documentar a pujança de vosso espirito eleito e a profundidade de vossos conhecimentos. Professor Catedratico de Dermatologia e Sifiligrafia em uma das principais Universidades da Italia, os discipulos que ahi formastes irradiaram-se por todo o paiz, espalhando os vossos conceitos e ensinamentos, vindo a constituir uma Escola que é das mais representativas da moderna Dermatologia italiana. Representastes inumeras vezes vosso pais nos mais importantes congressos dermatologicos do mundo, publicastes grande soma de valiosos trabalhos e monografias, orientastes e inspirastes tantos outros, recebestes as mais altas distinções honorificas, sois sócio efetivo ou correspondente das principais associações medicas italianas e estrangeiras de maior significação, fostes durante 17 anos redator chefe do conceituado Jornal Italiano de Dermatologia e Sifiligrafia. Soubestes manter no mais alto nivel a tradição científica que vos foi legada pelos vossos mestres, dos quais muitos são valores indiscutíveis da dermatologia mundial. Ha pouco chegado no nosso pais, soubestes impor-vos à estima e a admiração de quantos se acercaram de vossa pessoa simples e modesta. O brilho de vossa palavra, a vossa erudição, o vasto conhecimento que possuis das ciências basicas e da dermatologia, cedo tornaram os vossos novos amigos admiradores e os vossos admiradores, discipulos. Hoje, não ha em São Paulo medico seriamente interessado em Dermatologia que não procure ouvir os vossos conselhos, ou submeta a vossa critica os seus trabalhos e opiniões. Trabalhador infaticavel, assim que vos ambientastes, com assiduidade passastes a frequentar os principais centros dermatologicos e as reuniões medicas, podendo a Sociedade Paulista de Leprologia, orgulhar-se de ter obtido vossa colaboração irrestrita. Interessado no estudo da lepra certo estou o espirito agudo e a fina percepção que caracterizam a vossa personalidade de pesquisador não deixará de encontrar solução para muitas das incognitas que o mal de Hansen oferece.

Senhores e Senhoras: Depois do que ouvistes claro se torna a razão desta homenagem.

Senhores Homenageados: Recebei o titulo cujo diploma agora vos será entregue como a mais alta homenagem que esta casa vos podia prestar. Permita que em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, eu exprima o seu agradecimento pela colaboração que lhe tendes prestado, que ela espera continuar receber e formule os mais sinceros votos de felicidade para vós e vossas exmas. familias."

A seguir o prof. Walter Bungeler pede a palavra para agradecer em seu nome e no dos outros homenageados, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. Presidente. Minhas Senhoras e Senhores.

A deliberação tomada pela vossa Sociedade de receber-me como sócio de honra, significa para mim distinção particular e por isso eu vos agradeço profundamente sensibilizado. Ao mesmo tempo quizera também agradecer-vos com sinceridade, em nome dos outros senhores igualmente distinguidos: Dr. Sales Gomes Junior, Prof. Aguiar Pupo, Prof. Mario Artom, distinção tão honrosa.

Se vejo nesta honra a mim conferida um grande reconhecimento à minha colaboração aos nossos trabalhos comuns, nisto reconheço ainda mais o protesta de veneração tributado à especialidade que represento. A Anatomo-Pathologia é um terreno de trabalho que só com dificuldade se consegue reconhecimento publico, nosso trabalho se passa no silencio das salas de autopsia e do laboratorio; contudo tem a mais alta significação para a clinica.

E' bem compreensivel que as investigações terapeuticas despertem o mais vivo interesse na publicidade; porem, estas só podem desenvolver-se sobre a base segura dos conhecimentos morfologicos. E uma bela prova disto é o trabalho tão bem sucedido do meu amigo Domack que como anatomo patologista conseguiu realizar a maior descoberta terapeutica dos ultimos anos: o Prontosil. Verifico com satisfação que a minha especialidade encontrou uma grande acolhida em vossos circulos porque vejo também que aqui entre vos o pensamento anatomico tomou pé firme; e é meu desejo que isto reverta em proveito dos nossos doentes.

Tenho, porem, a nomeação como socio de honra de vossa Sociedade ainda como uma prova de como consegui firmar com muitos de vós, nos ultimos anos, uma amizade sincera, e isto significa para mim a mais elevada recompensa. O trabalho científico conjunto só e possivel com uma compreensão mutua, ele trará os mais belos frutos se existir entre os pesquisadores de um mesmo problema uma amizade sincera e cordial.

Estou particularmente orgulhoso e por isso alegre-me de coração ao ver que esta amizade se desenvolve no decurso dos anos.

Com isto quero exprimir a esperança de ser possível daqui por diante, baseado nesta amizade, a existencia de um trabalho de conjunto cheio de proveitos, ao qual dedicarei a melhor de minhas forças e que deve ser orientado em consecussão de um objetivo comum a todos nós: "Salus aegrote suprema lex".

As ultimas palavras do orador foram acolhidas por palmas da Assistencia: A seguir é encerrada a assemblea geral ordinaria, depois de ter sido aprovado o voto de louvor a Diretoria passada, proposto pelo Dr. Argemiro R. Souza.

Com a presença de 52 socios, passou-se a

### **SESSAO ORDINARIA**

Secretario Geral:

Dr. F. LECHEREN ALAYON.

Com o mesmo numero de socios presentes à Assembleia Geral Ordinaria, realizou-se a 73.<sup>a</sup> sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, sob a presidencia do Dr. Humberto Cerruti e secretariado pelos Drs. F. L. Alayon e A. Rotberg, este nomeado ad-hoc.

No expediente, o Sr. Presidente comunica achar-se aberta a inscrição para os premios "João Abilio Gomes" e "Carlos Leitão Filho" correspondentes ao ano de 1941. Tendo-se verificado uma vaga na Diretoria, com a demissão do 1.<sup>o</sup> Secretario eleito, Dr. Luiz Baptista, ficou designada a proxima sessão de Fe-

vereiro para a eleição para preenchimento dessa vaga, de acordo com os estatutos da Sociedade.

Na Ordem do Dia, é dada a palavra aos Drs. A. W. NAYLOR FOOTE & A. RODRIGUES DE SOUZA, que apresentaram uma nota previa referente a Estudos experimentais para a demonstração de proteínas especificas na lepra".

Em seguida foi dada a palavra ao Prof. MARIO ARTOM, que apresentou seu trabalho: "Introdução ao estudo da Lepra".

Os trabalhos apresentados, não foram discutidos, e o Sr. Presidente encerrou a sessão.

**73.ª SESSÃO, em 8-2-1941.**

**1ª ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA**

**Fevereiro de 1941.**

Realizou-se a 8 de Fevereiro de 1941, na sala de Conferencias do Instituto Conde Lara a 1.ª Assembleia Geral Extraordinaria de 1941, presidida pelo Dr. Humberto Cerruti e secretariada pelos Drs. Fernando L. Alayan e A. Rotberg, este ad.hoc. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente, de acordo com o artigo 22 dos Estatutos, consulta a Casa afim de que se indique a mesa que irá reger os trabalhos desta Assembleia Geral Extraordinaria. O Dr. J. Moraes Junior, pedindo a palavra propõe que a mesa continue constituída como está, visto não haver qualquer incompatibilidade, o que é aceito por unanimidade. Sendo um dos fins desta assemblea a eleição para o preenchimento do cargo de secretario, vago com o pedido de demissão apresentado pelo Dr. Luis Baptista, de acordo com o § 3 do Art. 3.º dos Estatutos, o sr. presidente dá inicio a votação indicando os srs. Drs. Paulo Rath de Souza e João Moraes Jr. para escrutinadores. De conformidade com o art. 47 dos estatutos, o Dr. F. Alayan exhibe a procuração que lhe foi dada pelos Drs. J. A. de Aranha Campos, F. Amendola, J. L. Guimarães; o Dr. Nelson de S. Campos, apresenta as procurações dos Drs. Raul D. Valle e A. Berti; o Dr. H. Cerruti, dos Drs. A. S. Gandra, A. K. Cordeiro, D. Rodrigues, G. C. Cergueira, Hugo Guida, L. S. Lima, P. Porto, C. Cezar, N. Guerner, E. B. Ribeiro, J. P. Vieira, D. O. Ribeiro, J. M. Ribeiro, J. M. Barros, J. Alcantara Madeira, J. F. Gomes, A. Sacramento, R. Margarido e H. O. Mattos; d Dr. J. Correa de Carvalho, apresenta as procurações dos Drs. Murilo A. de Oliveira, S. Cremer, T. Cassiano, P. B. Prado e A. T. Camargo; e o Dr. Itagiba M. Villaça, dos Drs. L. M. Silveira e Milton Tavares. Iniciada a votação compareceram a urna 51 eleitores, quer pessoalmente, quer através as procurações acima descriminadas. A apuração dos votos, feita regularmente deu o seguinte resultado:

<b>OSCAR LEITE ALVES</b> .....	<b>38</b>	<b>votos</b>
<b>FREDERICO HOPPE JUNIOR</b> .....	<b>5</b>	<b>"</b>
<b>DEMETRIO TOLEDO</b> .....	<b>3</b>	<b>"</b>
<b>ARY PINTO LIPELT</b> .....	<b>1</b>	<b>"</b>
<b>ABRAHÃO ROTBERG</b> .....	<b>1</b>	<b>"</b>
<b>JOÃO B. ZOCCHIO</b> .....	<b>1</b>	<b>"</b>
<b>ARTHUR CAMARGO JUNIOR</b> .....	<b>1</b>	<b>"</b>
<b>J. MORAES JUNIOR</b> .....	<b>1</b>	<b>"</b>

Apos este resultado foi declarado eleito pelo sr. presidente o Dr. OSCAR LEITE ALVES para o cargo de Secretario, determinando que se officiasse ao mesmo convidando-o para ser empossado na proxima sessão, o que deixou de ser feito no momento por não estar o mesmo presente.

Passando a 2.<sup>a</sup> parte dos trabalhos, destinada a reforma dos Estatutos o Sr. Presidente lê os artigos 3 e 54 dos Estatutos e chama atenção da casa para o fato de que o numero de sócios presentes, 51, representa os 2/3 exigidos pelos mesmos para ligitimar alterações estatuarais totais e parciais.

Afim de facilitar os trabalhos, o sr. presidente propõe que as modificações sejam apresentadas por partes. Consulta, a seguir a casa quanto ao capitulo Primeiro dos Estatutos, não havendo quem sugerisse modificações. Em relação ao capitulo II, o sr. presidente propõe se acrescente ao artigo 7.º a seguinte alínea H: "Fornecer à comissão de redação e administração da Revista o Boletim da Sociedade Paulista de Leprologia". Esta proposta foi aprovada.

Capitulo III. O Presidente propõe que se acrescente no fim do paragrafo 3.º do art. 10.º, o seguinte: "Será conferido aos socios honorarios um diploma, assinado pelo presidente, secretario geral e tesoureiro da Sociedade". Esta proposta é aceita por unanimidade. A seguir o sr. Dr. Duarte do Pateo, propõe que tambem aos sócios remidos e benemeritos seja concedido o diploma. Posta em discussão esta proposta, o sr. Dr. J. Moraes Jr. a modifica, restringindo a concessão de diplomas apenas aos sócios benemeritos, conseguindo a modificação apresentada por este ultimo socio aprovação final. Deste modo, acrescenta-se ao § 5.º do art. 10.º, o seguinte: "Aos sócios benemeritos será conferido um diploma semelhante aos dos socios honorarios".

No Capitulo IV, sofreu modificações o art. 23, por proposta do Dr. J. Moraes Junior que sugeriu se acrescentasse ao artigo em questão a seguinte emenda: "respeitada a excepção prevista no artigo 53". Esta emenda foi aprovada por unanimidade.

Capitulo V, não sofreu modificações.

No Capitulo VI o sr. presidente propõe modificar o § 1.º do art. 34, sugerindo-lhe a seguinte redação: "os trabalhos serão firmados apenas por um pseudonimo, mesmo quando em colaboração, e acompanhados de envelope lacrado trazendo externamente esse pseudonimo e o fim a que se destina; internamente o nome verdadeiro do autor ou autores, sua residencia ou residencias e o titulo do trabalho". Posta em discussão essa proposta o sr. Dr. Duarte do Pateo externa sua opinião desfavoravel por entender que os trabalhos destinados a concorrer aos premios não devem ser realizados em colaboração. Em vista disso, propõe a seguinte redação: "Os trabalhos serão pessoais, sem colaboração, firmados por um só pseudonimo e serão acompanhados de um envelope lacrado, trazendo exteriormente esse pseudonimo e o fim a que se destina e internamente o nome e residencia do autor. Em torno do assunto pediram a palavra os Drs. Nelson de Souza Campos, Fernando Lecheren Alayon e J. Morais Junior, discutindo, principalmente a possibilidade de serem ou não aceitos os trabalhos em colaboração. Postas em votação as propostas apresentadas, foi aprovada a sugerida pelo Dr. Humberto Cerruti. Ainda no Capitulo VI o sr. Dr. Duarte do Pateo propõe a seguinte modificação do artigo 44.º: "Quando um ou mais premios não forem conferidos anualmente por falta de concorrentes, de voto contrario da comissão julgadora ou outros motivos imprevisíveis, a importancia do premio ou premios deverá ficar acumulada equitativamente ao valor dos referidos premios no ano immediato e assim sucessivamente até haver concorrente contemplado". Posta em discussão, essa proposta foi regeitada.

Em relação ao capitulo VII, q sr. Presidente propõe para o art. 47.º a seguinte redação, respeitando, entretanto, a redação do paragrafo unico deste mesmo artigo: "Não são permitidos votos por procuração, salvo aos dois medicos de cada Sanatorio ou Asilo Colonia destacados em serviço de plantão nos mesmos, no dia da eleição. Esta proposta foi aceita por unanimidade.

Ao art. 50.º, o Dr. Duarte do Pateo propõe a seguinte redação: "Os cargos da Diretoria da Sociedade, da Diretoria da Revista e das eventuais comissões não serão renumerados", o que foi aprovado por unanimidade.



O Dr. J. Moraes Jr. propõe a fusão dos artigos 53 e 54 num só artigo, com a seguinte redação: "Artigo 53. As propostas modificando parcial ou totalmente estes estatutos somente serão considerados aprovados quando obtenham pelo menos 2/3 da totalidade dos votos presentes à assemblea geral extraordinaria convocada especialmente para a reforma dos estatutos". Como ninguém mais desejasse propor modificações dos estatutos o sr. presidente determinou à comissão de redação da Revista que reimprima no proximo numero os estatutos modificados, de modo que as alterações sofridas tenham a necessaria divulgação.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a Assembleia Geral, dando inicio à

### **SESSÃO ORDINARIA**

Secretario Geral

DR. F. LECHEREN ALAON.

Com a presença dos socios reunidos para a 1.º Assembleia Geral Extraordinaria, e sob a presidencia do Dr. Humberto Cerruti, secretariado pelos Drs. Fernando Lecheren Alayon e A. Rotberg, este ad-hoc, realizou-se a 73.ª reunião ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia.

No expediente são propostos para Sócios da Sociedade, na categoria de efetivos, os Drs. Renato Sapupo e Walter Vieira Milhomem, e como correspondente o Dr. Vicente Ernesto Pecoraro, especialista de Rosario — Argentina, em estudos no Serviço de Lepra de São Paulo. Todas as propostas foram aceitas por unanimidade.

O Dr. Nelson de Souza Campos, como é de praxe, pede, em seu nome e de seus companheiros, demissão dos cargos de redatores e administradores da Revista Brasileira de Leprologia. Tal pedido não foi aceito, tendo o sr. presidente indicado a mesma comissão para o corrente ano. Essa comissão está assim constituída: Prof. J. Aguiar Pupo para Diretor Científico, Drs. Nelson de Souza Campos e Lauro de Souza Lima, para Redatores, Drs. Raul Margarido, Gil de Castro Cergueira e J. Morais Junior para comissão de redação e administração. Em seguida o Dr. Nelson de Souza Campos se refere a situação da Revista Brasileira de Leprologia em face da nossa Legislação Nacional estudando as formas por que ela se poderia adotar ao regulamento do D.I.P. Foram apresentadas varias sugestões pelos socios presentes, tendo ficado o Dr. Nelson de Souza Campos com a incumbencia de estudar e resolver a situação da forma mais vantajos, trazendo os resultados em sessão posterior. E' nomeada pelo sr. presidente, uma comissão, de acordo com os estatutos, que se encarregará da verificação das contas da Sociedade, apresentadas pelo sr. tezureiro. Fazem parte da comissão os senhores Drs. Renato P. Braga, Abrahão Rotberg e J. Morais Jr. Em seguida, foram lidos, officias recebidos dos srs. Prof. A. Aleixo, de Minas Gerais, General Manoel Rabelo, e uma carta do Sr. João Gonçalves Carneiro.

Na Ordem do dia, foi dada a palavra ao agronomo sr. João Gonçalves Carneiro, que discorreu sobre: "Introdução e aclimação de Plantas Anti-Leproticas no Brasil".

O trabalho não foi discutido, tendo o sr. presidente depois de agradecer ao A., encerrado a sessão.